

# JORNAL VOZ ATIVA

Jornal do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Voz da PUC-SP Pró-Fono Departamento Editorial

Ano 7 Nº 4 Jornal 27

Carapicuíba, Novembro, 2000

Distribuição Gratuita

## EDITORIAL

Como anunciamos anteriormente, no dia 10/11 deste ano aconteceu o X Seminário de Voz: "A Disfonia como Doença do Trabalho", na PUC-SP. O ponto de partida foi uma pesquisa feita com os professores da Prefeitura Municipal de São Paulo. A seguir vários nomes importantes do cenário da Saúde Ocupacional - o Prof. Dr. Renée Mendes, o promotor Antonio Lopes Monteiro, o engenheiro químico Pedro Nascimento, a Coordenadora do Núcleo de Educação Ambiental Rose Mary Gottardo, e o consultor Guilherme Cirati Gomes - expuseram, de acordo com suas especialidades, aspectos que puderam dar a fonoaudiólogos e otorrinos presentes uma certa clareza quanto às questões da disfonia como doença do trabalho, uma vez que esta não está contemplada, do ponto de vista previdenciário, na lista de doenças adotada pelo Ministério da Saúde, nem há normas técnicas auxiliares na condução dos casos. Os presentes, principalmente aqueles que vêm participando desses seminários de forma sistemática, sentiram que esse evento foi um marco na discussão dessas questões, que devem ser retomadas em comissões a serem agendadas em breve.



## ACONTECEU

**1. Comitê de Telemarketing**, realizou-se, em 25/09/00, o III Debate do Comitê de Telemarketing da SBFa: "Trabalho do Fonoaudiólogo no Telemarketing; Parâmetros e Questões Éticas". Foram apresentadas algumas questões para debate relacionadas com o tema proposto e, por unanimidade, o grupo optou por discutir a atuação do fonoaudiólogo, precisamente a possibilidade de intervenções terapêuticas na empresa e fora dela. Questões como setting terapêutico, ética e vínculo terapeuta/paciente nortearam a discussão e reflexão dos participantes. Um novo debate pretende aprofundar tal discussão e indicar sugestões ao Comitê de Ética do CRFa., objetivando a criação de um documento que auxilie o trabalho deste órgão para orientar o fonoaudiólogo quanto à sua atuação na área de telemarketing. O novo Debate será realizado em 20/11/00. Informações na SBFa. Tel.: (0XX11) 3873-4211.



**2. Congresso Nacional de Fonoaudiologia**, o VIII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, sob a Presidência do Fgo. Jaime Zorzi, ocorreu no Centro de Convenções de Recife de 4 a 7 de outubro de 2000. Contou com 800 participantes inscritos e aproximadamente 200 apresentações, entre temas livres, mesas redondas, conferências, posters e cursos. Presença das fonoaudiólogas Mara Behlau, Léslie Piccolotto Ferreira, Sílvia Pinho, Iara Bitante, Leny Kyrillos e Débora Andrade marcaram os trabalhos na área de voz, que tiveram o diagnóstico e a intervenção como tema central. O melhor tema livre e poster na área de voz foram de autoria de Daniela Cúrcio e Márcia Simões, respectivamente. **O próximo Congresso Brasileiro já está agendado e será de 26 a 29 de setembro de 2001, em Guarapari, no Espírito Santo.**

## LANÇAMENTO

"Era Uma Vez... A Voz"

**Autoras:** Léslie Piccolotto Ferreira e Izabel Cristina Viola.

**Editora:** Pró-Fono.

**Nº de Páginas:** 92

**Preço:** R\$ 30,00

A escassez de material, que na prática clínica pudesse auxiliar o fonoaudiólogo a tratar de crianças com problemas de voz, mobilizou as professoras Léslie Piccolotto Ferreira e Izabel Cristina Viola a criarem histórias em verso e prosa que, ao serem contadas ou cantadas, trazem à tona os diferentes aspectos que compõem a voz humana. Esses aspectos vão sendo apresentados em várias situações de uso, possibilitando que leitores de qualquer idade, mergulhem no mundo da imaginação infantil, fazendo das histórias uma nova possibilidade de criação.



## ANOTE EM SUA AGENDA

### 1. Congresso Mundial da IALP 25th World Congress of IALP.

**Data:** 5 a 9 de agosto/2001

**Local:** Montreal - Canadá



### 2. Discussões de Casos

**Clínicos em Voz na Cidade de São Paulo.**

**Datas:** 12/03/2001; 09/04/2001; 14/05/2001; 11/06/2001.

**Local:** nesse semestre todos os encontros serão na PUC-SP, provavelmente no Anfiteatro da COGEAE (Rua João Ramalho, 182).

**Horário:** das 19:30 às 21:30hs.

**Informações:** (0xx11) 3670-8518 com

**Editor Geral:** Léslie Piccolotto Ferreira.

**Conselho Editorial:** Léslie Piccolotto Ferreira, Ana Flávia Di Sessa Martins, Rosângela N. Tironi Matsuda.

**Editor Executivo:** Heliane Campanatti Ostiz.

**Redação:** Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP.

**Supervisão Gráfica, Diagramação, Revisão de Português, Arte Final, Ilustração, Fotografia, Fotelito, Investimento e Financiamento:** Pró-Fono Departamento Editorial  
Tel.: (0XX11) 429-3250 / 429-3973 / 7284-9539 Fax: 7284-9504

E-mail: profono@profono.com.br - Home Page: <http://www.profono.com.br>

**Tiragem:** 10 000 exemplares.

**Periodicidade:** trimestral.

ISSN 0104-6993

**Título:** "Apresentadores de Telejornal: Análise Descritiva de Recursos Não-Verbais e Vocais Durante Relato de Notícia".

**Autora:** Cláudia Simone Cotes.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Leslie Piccolotto Ferreira.

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Mestrado/2000.

**Resumo:** os recursos vocais (variações de entonação, frequência, intensidade, duração e pausa) e os recursos não-verbais (gestos, postura e expressão facial) são utilizados simultaneamente durante a comunicação. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise descritiva dos recursos vocais (mudanças de entonação durante o discurso) e gestuais (descrevendo os gestos emblemáticos (atos não-verbais que têm uma tradução verbal direta); **ilustradores** (ilustram a palavra); **reguladores** (regulam e mantêm a comunicação entre dois interlocutores); **manifestações afetivas** (movimentos da face) e **adaptadores** (manipulação de uma parte do corpo ou objeto) de um apresentador de telejornal. Os resultados apontam para uma relação existente entre a mudança de entonação que ocorre de maneira conjunta ao gesto. Concluímos que voz e gesto, apesar de passíveis de análise, em áreas independentes, atuam concomitantemente, completando-se, e sua co-ocorrência auxilia na expressividade. Esperamos que este trabalho possa respaldar o treino fonoaudiológico junto aos profissionais que atuam nesta área, principalmente porque o estudo do gesto é um tema inédito dentro da Fonoaudiologia.

**Título:** "A Voz na Interação Verbal: Como a Interação Transforma a Voz".

**Autora:** Regina Yu Shon Chun.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Sandra Madureira.

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - LAEL, Doutorado/2000.

**Resumo:** o objetivo deste trabalho é analisar a voz na interação verbal, locus de pesquisa que tem sido negligenciado nos estudos em voz. As questões que surgem do e no uso da voz não podem ser consideradas meramente do ponto de vista físico (um ato laríngeo), pois há implicações de ordem lingüística (como se constrói a produção vocal no discurso oral) e sociais (como a interação transforma a voz). Há mudanças vocais de acordo com o contexto, que podem ser analisadas perceptual e acusticamente. Este estudo fundamentou-se na estrutura teórica de Pittam (1994) e de Goffman (1974 e 1981), principalmente. Na interação ocorrem alterações, envolvendo **alinhamentos** (*footing*) dos interlocutores de acordo com o enquadres (*frames*). Essas mudanças são expressas de diversas formas, e entre elas, nas variações da qualidade e dinâmica de voz, como *pitch*, proeminências (palavras enfatizadas e *pitch accent*), pausas e velocidade de fala. Estes parâmetros fonético-acústicos foram analisados nas vozes de dois sujeitos. Os resultados apontam para a validade e a utilidade dos princípios de organização social preconizados por Goffman, como também da abordagem integrada Fonética/Fonoaudiologia/Sociologia para compreensão do fenômeno vocal na interação social, o que possibilitou a demonstração científica das variações nas vozes dos sujeitos e indicou que esta dimensão integrada se revelou como produtiva, além de apontar para novos horizontes para compreensão da materialidade fônica na interação social, com repercussão em futuras pesquisas nas áreas afins, bem como para a assessoria e clínica fonoaudiológicas.

**Título:** "Disfonia Infantil: Estudo Retrospectivo de Aspectos Diagnósticos"

**Autora:** Sandra Maria Pela.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Mara Behlau.

**Instituição:** Universidade Federal de São Paulo UNIFESP/EPM, Mestrado/1999.

**Resumo:** este estudo teve por objetivo discutir os principais diagnósticos de disfonias entre crianças atendidas em um ambulatório especializado de hospital público, com caráter retrospectivo. Foram avaliadas 100 crianças, 57% do sexo masculino e 43% do sexo feminino, na fase pré-muda vocal, com alteração de voz, atendidas no Ambulatório da Disciplina de Otorrinolaringologia Pediátrica do Departamento de Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP/EPM. A idade variou de 3 a 12 anos, com predomínio entre 7 e 12 anos.

As lesões laríngeas mais frequentes foram 37% de alterações estruturais mínimas de cobertura (AEMC) e 36% de nódulo vocal. O grupo com diagnóstico AEMC apresentou maioria significativa no grupo masculino, entre 7 e 12 anos, com 76% dos casos. Quanto ao nódulo vocal, o grupo masculino, também entre 7 e 12 anos, foi o que apresentou maior incidência, ou seja, 64% dos casos. A distribuição dos diagnósticos indefinidos e com outras alterações apresentou-se igualitária



**Título:** De que Corpo se Fala na Clínica da Voz?

**Autora:** Terezinha Ponce de Leon.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Leslie Piccolotto Ferreira.

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Mestrado/2000.

**Resumo:** este trabalho, além de responder a uma inquietação pessoal pretende ser uma partilha de experiências sobre o corpo, significativa, na clínica da voz. Seu objetivo é compreender qual é o corpo referido na clínica dos distúrbios vocais. À busca de uma conclusão, foi feito um levantamento bibliográfico de autores significativos na área da Fonoaudiologia. Paralelamente foram entrevistadas dez fonoaudiólogas com especialização em voz. Após conceituar duas categorias, comunicação não-verbal e aspectos psíquicos, foi realizado um mapeamento das obras consultadas. Identificam-se, em cada uma delas, as referências pertinentes às duas categorias. Idêntico procedimento ocorreu em relação ao discurso das entrevistadas. O método utilizado foi a análise qualitativa no enfoque proposto por Bardin. O resultado a que se chegou é que, mesmo quando uma das categorias prevalece (aspectos psíquicos), a outra (comunicação não-verbal), continua presente.

Voz Ativa

CARTAS  
PARA A  
REDAÇÃO

### CARTAS PARA A REDAÇÃO

As cartas devem ser enviadas para a redação:

Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP. A/C Prof<sup>a</sup>, Dra. Leslie Piccolotto Ferreira.

R. Ministro de Godoy, 960, 4<sup>o</sup> Andar, Sala 13, Perdizes, São Paulo, CEP: